



Experience: ABRH Chicago



O evento:



- Congresso reuniu 22 mil congressistas
- 5ª. maior delegação presente no evento, dentre os 1400 congressistas internacionais









A VISITA TÉCNICA

✓ ACCENTURE Digital



A CERIMÔNICA DE POSSE – LEYLA NASCIMENTO PRESIDENTE DA WFPMA







Experiência – ampliando a visão

Antes - Valorização e reconhecimento do GP

#SHRM18

Depois –

bench, troca, aproximação, grupo, disseminação, referência, aplicação.

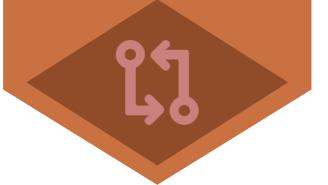
Durante – conteúdo mundo x local, aprendizado, insigths, network, cultura local.



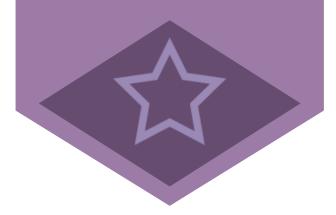
Experiência Única

Aprendizagem que foi muito além das palestras oferecidas

Contato e troca com fornecedores e diretores de RH de grandes empresas, multinacionais e brasileiras. Compartilhamento de sucessos e dores.



Cultura americana:
eficiência em processos.
Consciência das diferenças
culturais do Brasil.





Quais as principais mensagens?

"Nossa profissão tem fome de **transformação...** precisamos **elevar nossa profissão** ... como temos nos **apresentado** ao mundo? "

JOHNNY C. TAYLOR JR – CEO da SHRM

Desafio de individualizar o coletivo;

As entrevistas para seleção são mais importantes do que a de saída.

A **força do propósito** está no reconhecimento pelos outros desta força e significado. O quanto o RH tem clareza disto. Empresas do bem.

Você conseguiria falar das **mudanças que o RH** da sua empresa viveu no ultimo ano? Elas são em mesmo número e profundidade das que o negócio para o qual você trabalha passou?

O cliente é o cliente do RH?

Como temos tratado e dado **oportunidades** para pessoas de maior idade?

Ambiência digital, temos uma responsabilidade ou somos responsávalavancar esta competência na empresa? Nos a temos no RH?



Quais foram os temas mais relevantes?:

1) Pesquisa: HR Open Source Future of Work Report 2018.

" 75% dos profissionais dizem que é importante a **análise de dados**, mas 80% dizem que não se aprofundam nas análises."

O RH compartilha dados históricos, retrospectiva, e não de oportunidades e tendências.

KPMG – lojas com pessoas de mais de 60 anos eram mais lucrativas – **diversidade** e engajamento.

Necessidade de trabalhar com ondas de melhoria.

Importância do PA na área de GP para contribuir com o desempenho da organização. Investir na robotização nos serviços de atendimento RH.

- 2) Investimento em liderança intermediária e constante;
- 3) Forte valorização do Home Office
- 4) **Gestão por projetos e perfil empreendedor** competências essenciais



Quais foram os temas mais relevantes?:

- **5) Cultura** da generosidade e do compartilhamento: uma a cada cinco pessoas não contam suas ideias –receio;
 - Caminhos:
 - Fit cultural;
 - Valores individuais como alavancador do negócio x causar danos no negócio (doadores e tomadores);
 - Líderes como formadores de uma rede desafiadora de trabalho que gere engajamento (caixa de problemas e não de solução);
 - Acessar boas ideias e aceitar feedback's (medir adoção e não número de ideias).
 - 10% dos colaboradores não vão engajar (impacto e decisão) e 90% terão níveis de engajamento diferentes (trabalhar sentido, propósito);
 - Feedback constante e escuta genuína, conversas difíceis e necessárias;

Qual legado você quer deixar nesta empresa?

6) Papel da mulher: pesquisas menores salários, maior empenho e entrega, empoderamento; mentoria para executivas. Curiosidade: EUA não tem licença maternidade remunerada. Empresas com mais mulheres tem lucratividade 21% acima da média.

Quais foram os temas mais relevantes?:

- **7) Metodologia 70/20/10 –** aprendizado não tem relação direta com grandes programas, mas sim com continuidade e disponibilidade, papel do GP de curadoria.
- 8) **Competência de fazer escolhas** o que é necessário e vamos fazer bem? Pergunta estruturante.
- 9) 2 entre 3 americanos dizem que seu trabalho vai ser substituído por robôs. O quanto nós do RH estamos investindo no desenvolvimento de **competências para o presente e para o futuro?** O que abandonar e o que priorizar?
- 10) **Relação de ajuda** voluntariedade e vulnerabilidade







Atividades Estratégicas X Transacionais

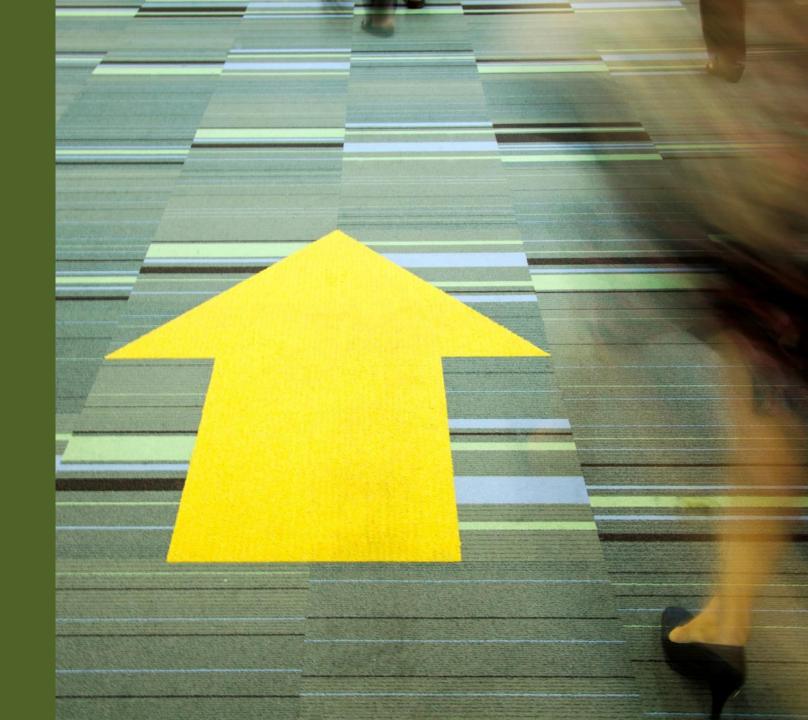
Processos e atividades transacionais suportados pela tecnologia. O RH se torna estratégico na promoção de uma visão de desenvolvimento e governança da empresa, sustentada pelo desenvolvimento de uma cultura aberta às necessidades dos clientes.



Tecnologia: Tendência/Sobrevivência

O que se confirma é que cada vez mais o RH também recorre à tecnologia e ao "digital", BPO, RPAs para os seus serviços transacionais e a IA para alguns serviços estratégicos. Plataformas colaborativas, promovendo a interação e a gestão do conhecimento. Convicção de que estes, assim como o desenvolvimento das pessoas para o "digital", serão fundamentais para contribuirmos ao crescimento da empresa.

O RH precisa criar programas que gerem uma visão compartilhada do propósito da empresa e essa visão precisa estar vinculada aos valores e princípios da companhia.



A cultura precisa apoiar os princípios, gerando coerência entre o propósito comunicado e a prática do dia a dia. O foco no cliente precisa ser algo que permeia toda a experiência do colaborador na empresa, desde a atração, integração, relação com os líderes e executivos, à saída da empresa.



A estrutura da empresa precisa apoiar e refletir a cultura desejada.

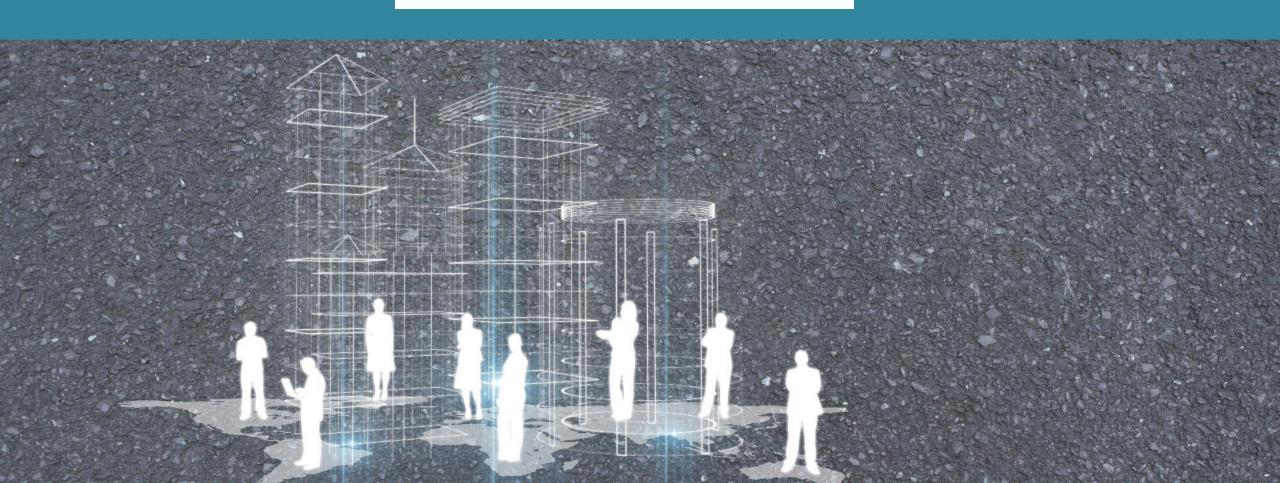


As empresas precisam estar mais abertas para falar dos erros e precisam ter cuidado com a cultura do "me traga apenas soluções" pois essa prática pode não permitir as oportunidades que encontramos ao analisar os "problemas". A abertura ao erro deve existir, mas não ao erro intencional.



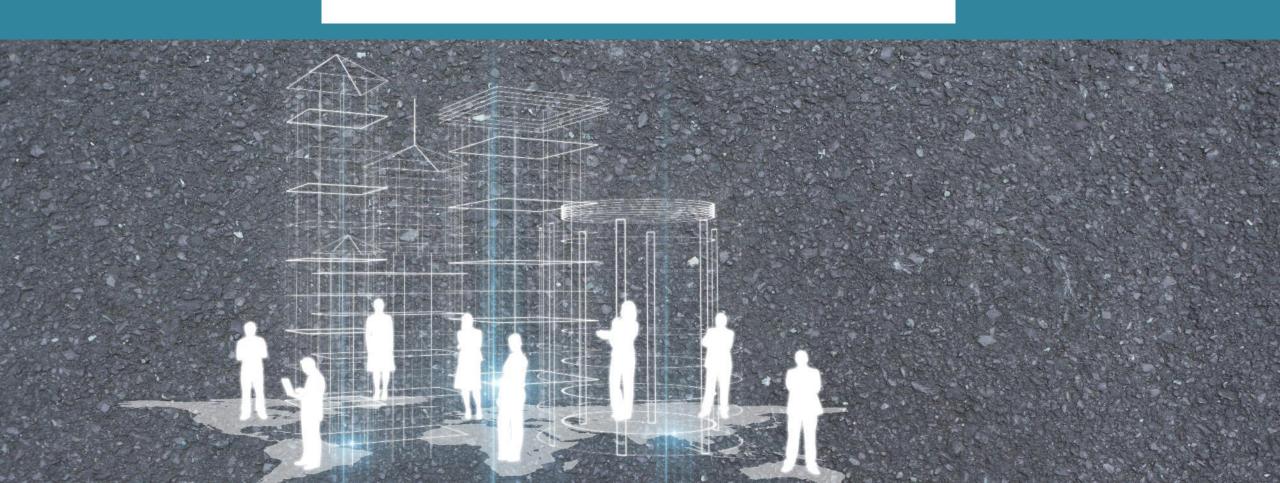
4 Liderança

Os líderes são os grandes sustentadores da cultura e da gestão de pessoas desejada.



Liderança

O investimento nas lideranças é algo contínuo e o principal investimento das áreas de treinamento, seguido dos programas de novos talentos e integração.



5 Educação Corporativa

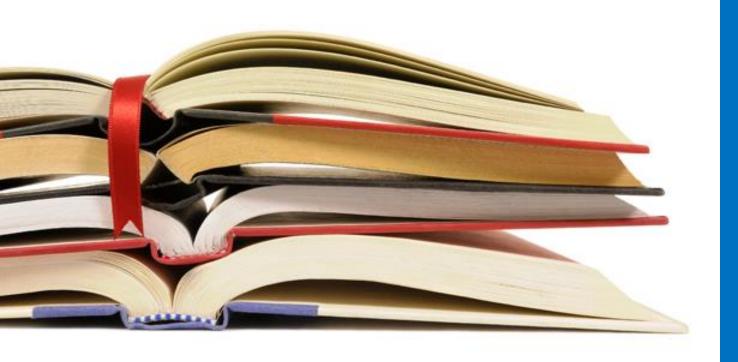
A grande tendência em treinamento, sustentando a estratégia de desenvolvimento e unindo os desafios de cultura e foco no cliente estão integradas em algo como o Netflix do desenvolvimento, trazendo aos colaboradores e líderes a liberdade de criarem sua própria trilha de desenvolvimento, considerando os seus desafios do dia a dia e os interesses de carreira. Conteúdos também alinhados à estratégia do negócio.



5 Educação Corporativa

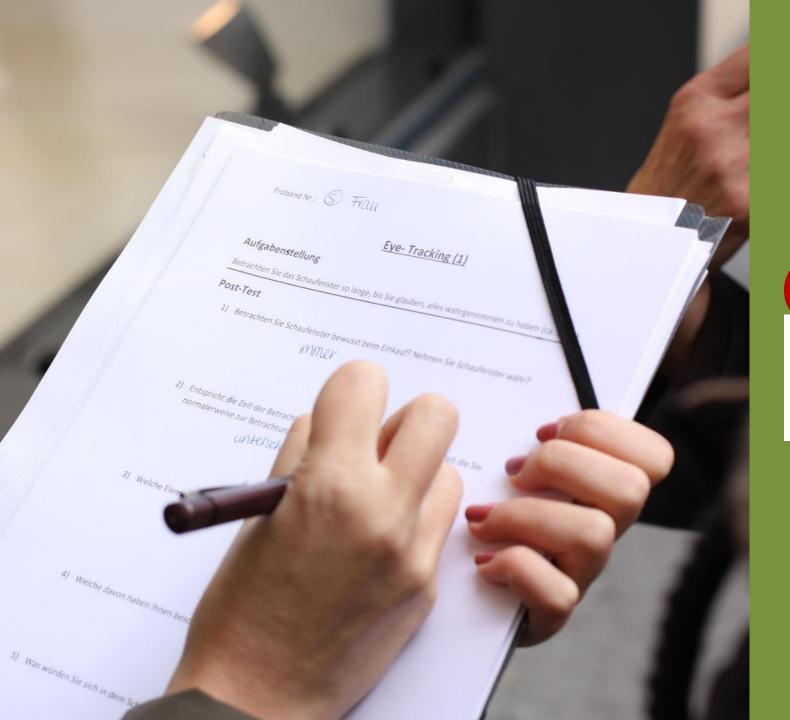
Os programas técnicos, de atendimento e vinculados à produção são importantes porém, mais aderentes a modelos replicáveis, inseridos em modelos híbridos, que incluem o presencial, o e-learning com gamificação e os vídeos curtos para aprendizagem.





6 Políticas

São necessárias e importantes para a transparência e diretrizes aos colaboradores, mas não devem ser engessadas, principalmente para culturas globais, que devem considerar as particularidades locais.



Avaliações de competências

Foco nas fortalezas e não nos pontos de desenvolvimento.



Workshop: Modelo de Treinamento 70-20-10

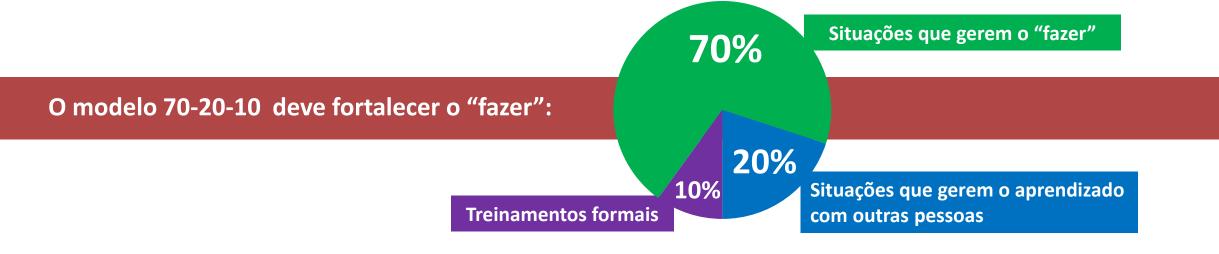
Provocações e novo olhar para o modelo - vinculado aos recursos tecnológicos e desafios nas empresas.

Desmistificação

A primeira afirmativa: "Programas de Treinamento melhoram o desempenho."



Só aprendemos fazendo. O que as áreas de treinamento precisam proporcionar é o trabalhar para aprender. É o criar a aprendizagem contínua via simulações com situações para se resolver.



Workshop: Modelo de Treinamento 70-20-10

Provocações e novo olhar para o modelo - vinculado aos recursos tecnológicos e desafios nas empresas.



Necessidade de plataformas tecnológicas e colaborativas que permitam o acesso e a interação com o conhecimento.

Momento de deixar para trás os currículos rígidos dos programas para os modelos de aprendizagem informais e contínuos.

Desafios efetivamente melhoram a performance.

SHRM 2018 Annual Conference & Exposition McCormick Place Convention Center Chicago, IL June 17-19, 2018 JUNE 17 - 20 . CHICAGO POR DENTRO DA SHRM18 CHICAGO





SHRMAR

O QUE É CULTURA?

Cultura é a soma do que você

"PERMITE" e o que você "PROMOVE"

PERMITE + PROMOVE = CULTURA



SHRMAR

TRUST - OL - O - GY

Estudo da Confiança



SHRMAR

"A chave para uma cultura saudável é ser capaz de contratar pessoas que sejam CRAZY ..."

"The key to healthy culture is not hiring people that aren't CRAZY ..."

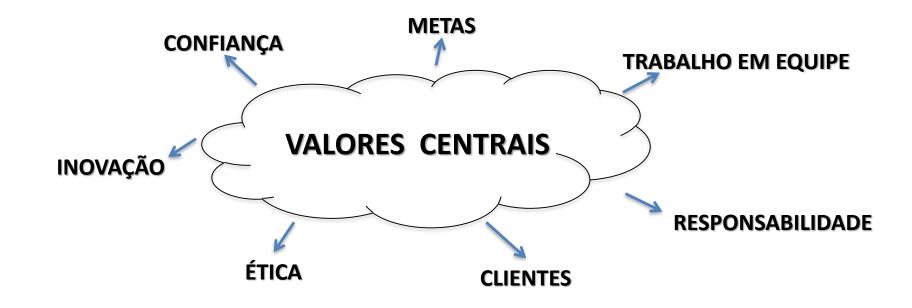
William Vanderbloemen - Source: Culture Wins





7 | TRUST-OL-O-GY







Não é porque você rebocou sua parede significa que ela está pronta ...

ou que ela é SUA.



Reforçada desde o TOPO



Identificada pela BASE



TRUST - OL - O - GY



Em qual nível está seu "tanque" de CONFIANÇA?



Trust barometer – Anual Global Study - Edelman

2017: Confiança em crise

- 80% Preferem comprar de empresas que eles confiam.
- 63% Se recusam a comprar de empresas que eles desconfiam.

2018: A batalha pela confiança



Resultados das Instituições menos confiáveis 1º vez na história do Trust Barometer

- 7/10 dos respondentes se preocupam com as fake news ou notícias falsas e as consideram uma arma perigosa.
- 59% dizem que é cada vez mais difícil afirmar se uma notícia foi produzida por uma mídia respeitável.



Harvard Business Review

Empresas de alta confiança

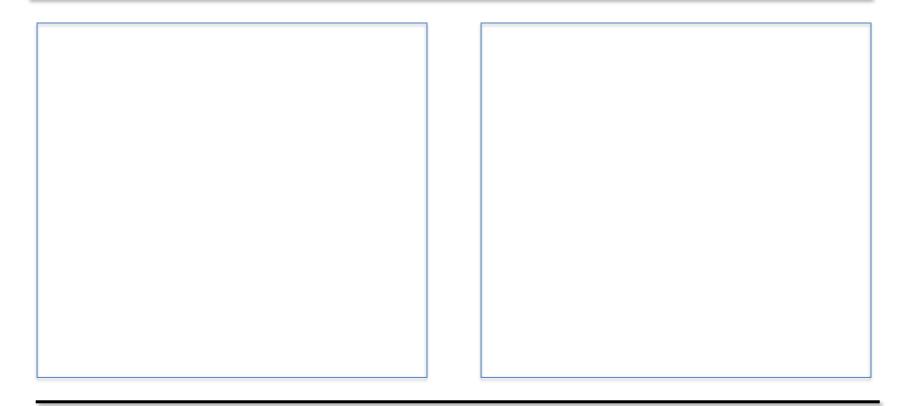
- 74% menos stress
- 50% alta produtividade
- 76% mais engajamento

Empresas de baixa confiança

- 100% mais energia para trabalhar
- 13% de absenteísmo
- 29% satisfação com a vida



Cultura Alta Confiança vs Cultura Baixa Confiança





EU NÃO CONFIO NELES





AS GRANDES MENTIRAS



AS GRANDES MENTIRAS

A confiança é conquistada ao longo do tempo.
Leva-se uma vida inteira para conquistar e um segundo para perder.



SHRRATA

NEGAÇÃO



MODELO DE CONFIANÇA





Definição de CONFIANÇA

A confiança tem como base o relacionamento com o outro.



MODELO DE CONFIANÇA









Apoie os LÍDERES na LIDERANÇA

- 70% dos gestores sentem desconforto ao falar com os empregados.
- Parar de promover o próximo na fila de promoção.
- Compromisso de colocar a melhor pessoa no cargo certo.



Demonstre sua FORÇA

- Assuma seu LUGAR.
- A maneira como você se vê é a maneira como você se mostra para o outro.
- Para se adaptar ao outro você precisa ser um PAR do outro.



Redefina FRACASSO

- Você está com medo de cometer um ERRO ?
 ou
- Você está com medo de não fazer a coisa CERTA ?



Pense ESTRATEGICAMENTE Atue OPERACIONALMENTE

- Entre no compasso do PENSAMENTO estratégico.
- Incline-se para a AÇÃO.
- Faça PERGUNTAS poderosas.
- Busque RESULTADOS.



PERGUNTAS ESTRATÉGICAS

- 1. O que é CERTO?
- 2. O que é ERRADO?
- 3. O que está PERDIDO?
- 4. O que está CONFUSO?



NÃO SE PREOCUPE Tudo sob controle?

Acima do Padrão?

VALORIZE MAIS

REDUZA A IMPORTÂNCIA Abaixo do Padrão?

Nunca foi oferecido?

CRIE



Foco em QUEM tem a CHAVE para alavancar o negócio

- Valorizar a VANGUARDA ou a RETAGUARDA?
- Supervisão direta# RELACIONAMENTO



VALORIZE a Gestão

• Fale em termos que ELES entendam.

• Crie na sua empresa um BUSINESS CASE



é vencer uma GUERRA

- Conheça sua CULTURA.
- Conheça a SI MESMO.
- Foco em UMA COISA por vez.
- A chave: APRENDIZAGEM







Rúbia Spindola

Gerente Executiva de DHO – Hermes Pardini rubia.spindola@grupopardini.com.br



Medicina, Saúde e Bem-estar

Cristiane de Ávila Fernandes

Educadora Diretoria de Pessoas 31 99804-0700

cristiane.avila@animaeducacao.com.br

www.animaeducacao.com.br



una unimonte unibh) unisociesc) sãojudas) hsm EBRADI LE CORDON BLEU

Glória Meireles

Vice Presidente do Conselho Deliberativo da ABRH Brasil







OBRIGADA!